

# JESUS CRISTO É O CENTRO

**"Sejam dadas graças a Deus que nos dá a vitória por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, meus queridos irmãos, sede firmes, inabaláveis, e progredi sempre na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é inútil no Senhor" (1 Cor. 15.56).**

A História entrou na eternidade, encontrou o seu fiel de balança, Aquele marco - antes e depois de Cristo. O Centro temporal e cósmico passa a ser Nosso Senhor Jesus Cristo. Foi por Ele e para Ele que todas as coisas foram criadas. É n'Ele que tudo subsiste. Jesus tem em tudo o primeiro lugar, pois n'Ele reside toda a plenitude de Deus e do Homem, da Divindade e da Humanidade. Jesus ressuscitado, Homem e Deus perfeitamente, é o Primeiro da Nova Humanidade que nós também alcançaremos. Eis o Centro de toda a Revelação, o Centro da Igreja, do Mundo e do Cosmos. Todos os seres lhe dobram os joelhos e toda a língua proclama que Jesus Cristo é o Senhor. É Ele o princípio, o primogénito de entre os mortos, para ser Ele o primeiro e o último, o princípio e o fim, o Centro de tudo.

**Se Jesus Cristo é o Centro porque as Paróquias edificam Centros Paroquiais?**

Tal como Jesus, teve pais, foi carpinteiro, beneficiou da bondade e dos bens de pessoas generosas, assim a Igreja na mesma dinâmica encarnacional precisa de meios humanos e materiais para realizar a sua missão: continuar e actualizar a obra salvadora e libertadora de Jesus em favor da pessoa toda e de todas as pessoas, em todo o tempo.

**A Paróquia de Gondomar/S. Cosme tinha mesmo necessidade dum Centro Paroquial?**

Cerca de trinta e cinco mil pessoas habitam esta comunidade humana e



cristã. Na sua maioria identificam-se e partilham os valores e compromissos cristãos. Com Cartório, Arquivo, Salas preparadas para toda a formação, encontros, actividades dos diversos Movimentos e Organismos, sociais e culturais, com uma Sede condigna para os Escuteiros, com Casa Paroquial para o Pároco presidir à comunhão paroquial, já é possível servir o crescimento humano e cristão, cultural e espiritual de tão vasta Comunidade. Além disso recuperamos este belíssimo Património paroquial, Histórico e Arquitectónico, configurando aqui uma verdadeira zona histórica e espiritual da nossa Cidade. A que se junta a Igreja, Salão, Capela da Ressurreição e de Santo António.

**O que quer dizer já chegamos a meio da Jornada?**

Com a dedicação amorosa de tantos Servidores e Benfeitores, já construímos metade do Centro Paroquial. Damos

Graças a Deus, pedimos a sua Benção e assumimos o compromisso de caminhar até à meta final. A presença e Ministério do senhor Bispo entre nós é para confirmar a nossa fé e pertença à Igreja do Porto, onde Jesus é sempre o Centro. Mas temos outro tanto a percorrer. Falta a Segunda Fase. Sem ela a Obra está mutilada e não funciona. Perante a maravilhosa recuperação da parte antiga, havemos de progredir, pois este trabalho não é inútil no Senhor. Agora, com a partilha e entusiasmo certificado dos que ainda não deram, será breve.

**É mesmo necessária a Parte Nova, a edificar de raiz?**

Absolutamente. O projecto é um todo. E só quando estiver todo articulado, cumprirá todos os quesitos legais, e resolverá as nossas necessidades. Por isso não vamos afrouxar, mas inabaláveis, progredir sempre na obra do Senhor. Quem chegou a meio, jamais vai esmorecer agora que metade está feito e temos a meta à vista.

**Para quê o Jardim da Existência?**

A vida sem poesia, sem cultura, sem espiritualidade, sem uma cultura da Arte, da contemplação, do simbólico, é o puro materialismo vegetativo: autodestruição, vazio de sentido, a morte. Desde os "grafitis" rupestres, passando pelas Pirâmides do Egipto, até nas Catacumbas, passando pelas Catedrais, pelas Iluminuras, Arte Sacra e toda a Arte, às "caminhadas ecológicas" modernas, sempre a humanidade necessitou de respirar, saber-se e sentir-se parte integrante deste Cosmos, que converge para o Centro: Jesus Cristo. A Beleza e a Arte são caminhos com e para Deus. Pacífica e dá sentido, pessoal e colectivo. O seu custo é insignificante. E o resultado será uma extraordinária Lição Bíblica e de simbolismo Universal.

*A Comissão Fabriqueira*



**JORNAL**  
**Caminhando**

Ano XV | Número 108 | Setembro/Dezembro 2008

Paróquia de S. Cosme Gondomar | www.saocosme.com

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

ROSÁRIO 2008



## Ficha técnica

**Caminhando**

**Director:**  
Manuel Moreira

Padre Alípio Barbosa  
Abília Nunes  
Catarina Brito  
João Neves Pinto  
Marília Castro  
Ruben Ramos

**Contribuição mínima 30 cêntimos**

**Composição Gráfica**  
José Manuel Vilar

**Fotografia**  
José Manuel Vilar

**Depósito Legal**  
55485/92

**Registo no ICS**  
116284

**2000** exemplares

**Periodicidade**  
Quadrimestral  
Setembro/Dezembro  
**Ano**  
XV

**Número**  
108

**Propriedade**  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de Gondomar / S. Cosme

**Redacção e Administração**  
Quinta da Igreja - Largo João Paulo II  
4420 - 167 Gondomar

**Contactos**  
Telefone: 224834308  
Site: www.saocosme.com  
Email: paroquia.s.cosme@iol.pt  
mmoreira@netcabo.pt

**Impressão**  
Grega - Artes Gráficas  
Maia





Caros Paroquianos, estimados Leitores Este onze de Outubro do Ano da Graça de Dois Mil e Oito, ficará gravado em letras de esperança, nos nossos corações e nos anais da comunidade, como o momento feliz de Bênção e Conclusão da Primeira Fase do Centro Paroquial.

Graças a Deus e a todos os que cooperaram com tanto amor e dedicação, dando-se a si mesmos, nesta construção do Reino. Edificar Comunidade – Construir a nossa Casa, será sempre o nosso lema. Agora que chegamos a meio da corrida, não vamos esmorecer. Confortados por

esta meta volante, vamos recobrar novo ânimo. Só com a segunda Fase completa o Centro Paroquial poderá cumprir a sua missão. Neste momento temos metade do Centro, falta a outra metade. E isso é tarefa de todos nós. Deus conceda todos os Bens às Pessoas, Instituições e Famílias que estão a tornar este sonho numa bela e feliz realidade. Deus faça sentir no coração dos Paroquianos que ainda nada deram, o gosto de entrarem também nesta construção. Bendito seja o Senhor, por este passo tão significativo da história da nossa Paróquia. Tudo concorra para o maior bem e serviço dos Irmãos.

**Em meu nome pessoal, da Fabriqueira e de toda a Comunidade, passada, presente e futura, queremos deixar aqui registado para a posteridade, o nosso profundo e eterno Obrigado, à Câmara de Gondomar. À Junta de S. Cosme, ao Sr. Arq. João Carlos Sarabando, à Empresa Construtora, a toda a Equipa Técnica, à Equipa da Fiscalização, aos estimados Trabalhadores, ao GEOP, Comissão Fabriqueira, Bar e Tenda da Amizade e seus Fornecedores, à Liga de Amigos do Centro, a todos os Servidores e Benfeitores conhecidos e os que só Deus sabe.**

**Se hoje estamos mais animados e determinados, a prosseguir até à conclusão, é graças a todos vós. Um cordial abraço, em Cristo. Obra da Comunidade, feita por e para toda a Comunidade. Deus vos guarde, para que todos cheguemos em breve, aí sim, à Inauguração Final. Bendigamos ao Senhor! Graças a Deus!**

*P. Alípio Barbosa, Pároco*

## O SANTO DE LISBOA E DO MUNDO

devoção". Desta forma, o Santo de Lisboa torna-se o primeiro Professor da Ordem Franciscana, primeiro na escola do convento de Santa Maria della Pugliola em Bolonha, e, depois, nas escolas de Toulouse e Montpellier, durante os anos de 1225 a 1227. Terá terminado o seu magistério em Pádua.

### O governante de frades em França e na Itália

Logo em 1224, o Santo de Lisboa desloca-se ao Sul da França, onde o êxito de pregador prossegue. Após breve magistério em Toulouse, o Santo de Lisboa é nomeado guardião do convento de Puy-en-Velay no Capítulo provincial do São Miguel de 1225. Francisco de Assis morre na tarde de 3 Outubro de 1226. Para escolha do sucessor, são convocados a Capítulo todos os Provinciais e Custódios.

### O primeiro Doutor da Igreja da Ordem Franciscana

Fr. António não era apenas um orador de raça, mas também um intelectual, formado em escolas portuguesas. O resultado da pregação e do magistério do Santo de Lisboa foram os Sermões Dominicais e Festivos, de doutrina tão densa, que o levaram a Doutor da



Igreja, como tal proclamado, embora de forma só equipolente, por Gregório IX, no dia da canonização, e de forma solene, por Pio XII, a 16 de Janeiro de 1946. De alguma forma, portanto, o Santo de Lisboa é o primeiro Doutor da Igreja da Ordem e o único português Doutor da Igreja.

### Morte do Santo de Lisboa em Arcela (Pádua)

Numa época em que as gerações se contavam por quatro décadas, o nosso Santo de Lisboa troca o mundo presente pela Vida eterna à volta dos 40 anos de idade. No fim do almoço do dia 13 de Junho de 1231, uma sexta-feira, experimenta um desmaio e tem o pressentimento de que o fim se aproxima. Como deseja morrer na querida cidade de Pádua, pede aos confrades para providenciarem o imediato transporte para ali. Ao chegarem a Arcela, a uns dois quilómetros do destino, entrega a alma a Deus. Os arcelenses sentiram-se honrados com tão sagrado despojo e tudo fizeram para o manter. Os paduanos, porém, não o consentiram, e vieram buscá-lo com toda a pompa e circunstância no dia 17 de Junho, uma terça-feira. Foi nesta segunda tumulação que se deram os primeiros milagres, que se multiplicarão nos tempos a seguir, até aos dias de hoje, os quais apressaram a Igreja a colocá-lo no catálogo dos Santos a 30 de Maio de 1232, ainda não era passado um ano da sua morte.

*Lisboa, 21 de Junho de 2006. P. Frei Henrique Pinto Rema, OFM.*

## FESTAS DO ROSÁRIO

**Povo de Deus**

**O que Construímos**

**O que falta Edificar**

«Aproximai-vos de Cristo, Pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E também vós - como pedras vivas - entrai na construção de um edifício espiritual, em função de um sacerdócio santo....» (1Ped, 2, 4.5)

A Paróquia de São Cosme de Gondomar está em Festa e com ela a Freguesia e o Concelho. Celebra os seus Padroeiros - São Cosme e São Damião, bem como Nossa Senhora do Rosário, dando o mote para as Festas do Concelho de Gondomar. A nossa Paróquia vai estar, por estes dias, no centro de todos os destinos e atenções. Os pontos altos destes dias estão focados para a nossa Igreja Matriz. Celebramos a 26 de Setembro, solenemente, os nossos Padroeiros e no primeiro Domingo de Outubro, Nossa Senhora do Rosário.

Também, e porque o Feriado Municipal é na segunda-feira seguinte ao primeiro Domingo de Outubro, celebramos, novamente São Cosme e São Damião, nossos Padroeiros, e Nossa Senhora do Rosário, com Solene Procissão que percorre as principais artérias da nossa Cidade.

Numa altura em que os materialismos invadem as nossas vidas, é hora de nos prepararmos numa outra perspectiva de vida.



E como família que somos, estamos em sintonia com a Paróquia e com todos os seus projectos. A todos os paroquianos, que nos recebem em suas casas e generosamente contribuem para a realização das Festas Litúrgicas, sintam que a Confraria de São Cosme e São Damião e Nossa Senhora do Rosário os tem presentes nas suas orações.

Para "Os Romeiros" que visitam a nossa Paróquia e Cidade - Terra de Santa Maria - Veneramos, Louvamos e Honramos Nossa Senhora como Senhora das Rosas, Senhora das Dores e Senhora do Rosário, agradecemos, igualmente a vossa generosidade. Queremos que ao visitarem-nos, se sintam em casa. Desta forma, sabemos que não ficamos esquecidos. Que a Paróquia de São Cosme de Gondomar, ocupa um espaço especial nos vossos corações.

*Confraria de São Cosme e São Damião E Nossa Senhora do Rosário Paróquia de São Cosme (Gondomar)*





# O SANTO DE LISBOA E DO MUNDO

777 ANOS APÓS A SUA MORTE (1231)

*(Excerto da conferência proferida pelo Frei Henrique Rema, no Auditório Municipal de Gondomar em 20 de Junho de 2006. O artigo completo bem como o excelente currículo do P. Frei Henrique Pinto Rema, poderão ser consultados: [www.saocosme.com](http://www.saocosme.com)).*

Santo António possuía uma alma inquieta, de fogo. Não se sentia realizado em parte alguma. A mudança fazia parte da sua natureza genética. Terá aceitado de bom grado deixar a casa paterna para ir frequentar a escola da Sé (que aliás lhe ficava em frente) durante cerca de uma dezena de anos. Ali faz os estudos primários e secundários. Por livre vontade terá entrado no Mosteiro de São Vicente após a crise da adolescência e já com idade para casar (anota a Primeira Legenda, que dá pelo nome latino de Assidua), onde permanece dois anos apenas.

## Fernando Martins no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1211-1220)

Fernando Martins tem à volta de 20 anos de idade e julga possuir vocação para a vida religiosa. O ambiente de oração e de estudo agrada-lhe. Sem dúvida, o maior centro cultural português da primeira metade do século XIII é o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, fundado em 1131. Quando, por 1211, o nosso Santo António, ainda com o nome civil de Fernando Martins e na qualidade de estudante a preparar-se para o sacerdócio, entra em Coimbra na comunidade dos Cônegos Regrantes de Santo Agostinho, vai encontrar abalizados mestres em ciências sagradas e profanas, formados em Paris ou em outras cidades de França.

## De Cônego Regrante a Frade Menor: de Fernando a António

Apesar de Fernando Martins ser um intelectual nato, com uma memória prodigiosa e uma inteligência excepcional, rodeado de mestres escolhidos a dedo e com óptima biblioteca ao alcance, pelos 30 anos ainda continua à procura da sua vocação autêntica. Francisco de Assis iniciara um movimento inovador de vida religiosa no ano de 1209. Anos antes de possuir estatuto ou regra aprovada



pela Santa Sé - tal acontecerá a 29 de Novembro de 1223 - os seus membros espalham-se pela Europa e chegam a Portugal por 1217. Em Coimbra, então capital do Reino, instalam-se no eremitério de Santo Antão dos Olivais. Fernando Martins toma deles conhecimento e aproxima-se cada vez mais do modo de vida daqueles fradinhos humildes e alegres, anunciando a Boa Nova do Reino mais com a vida do que com a palavra. O nosso Santo de Lisboa, em Coimbra há uns nove anos, sente-se ainda com energia para fazer mais uma opção na vida. O exemplo dos Frades Menores dos Olivais e dos martirizados em Marrocos decidem-no a trocar a cândida murça dos Agostinhos pela estaménha parda dos franciscanos, o rico e afamado Mosteiro de Santa Cruz pelo tugúrio obscuro de Santo Antão

dos Olivais e até o nome de Fernando pelo de António.

## O Santo de Lisboa, primeiro missionário português

Cumprida a promessa, Fr. António deverá ter passado pela sua cidade a caminho da missão de Marrocos no Outono do ano de 1220. A capela de Santo António (ao Museu Militar e Santa Apolónia) reivindica a recordação da tal passagem. Pertinaz doença durante todo o inverno de 1220/1221 frustra-lhe os intentos missionários e a ânsia de martírio. Deus escreve direito por linhas tortas. O Céu, desta forma, mostra-lhe que a sua vocação mais profunda é outra. Aceite o sinal, dispõe-se a regressar à Pátria, quando uma tempestade medonha o coloca na Sicília. Estava-se no começo da Primavera de 1221 e no fim de Maio haveria em Assis mais um Capítulo Geral da Ordem, a que também ocorreu.

## Revelação do "fenómeno antoniano"

Dada a sua condição de sacerdote, rara ainda naqueles tempos, o Provincial da Romanha Fr. Graciano, sem suspeitar do tesouro de que se apoderava, leva-o consigo e deixa-o no eremitério de Montepaolo para celebrar missa e ajudar nos serviços domésticos. O chamado "fenómeno antoniano" começa aqui a tomar corpo.

## O primeiro professor da Ordem Franciscana

Entretanto, a fama da sabedoria e da santidade do Santo de Lisboa chega ao conhecimento do Fundador dos Menores, que finalmente se convence de que o amor a Deus e ao próximo não se opõe à ciência. Frades doutos podem também ser frades piedosos. Assim é que pelo fim de 1223 ou começo de 1224, Francisco de Assis expede um bilhete-carta a Frei António, a quem chama "Bispo", no sentido de o considerar um pregador eminente e capaz de ser um mestre ou professor de Teologia. Pelo breve documento, Fr. Francisco manifesta a sua alegria e aprovação de que Fr. António ensine Teologia aos frades, advertindo logo: "contanto que por tal estudo não extingas o espírito de oração e

# CENTRO PAROQUIAL: mais uma vez ...



As contas referentes ao primeiro semestre do corrente ano, colocam algumas questões as quais servirão de mote para este breve comentário. Se excluirmos do total das receitas obtidas para as obras do Centro Paroquial, os valores referentes a juros creditados e a subsídios camarários, estas totalizaram no período de Janeiro a Junho o valor de 87.816,72 €.

Em face deste valor, verificamos que as receitas geradas a partir da Tenda e do Bar da Amizade (incluindo as dos eventos assumidos pelas zonas e outros órgãos paroquiais), atingiram no mesmo período os 40.431,23 euros o que representa 46,04% do valor total. Os donativos e a LAC, proporcionaram receitas no valor de 29.912,36 euros que equivalem a 33,9% do valor total acima referido. As outras iniciativas dispersas representaram em termos de receitas, uma percentagem de 20,87% do mesmo valor total.

De uma análise muito breve destes dados, verifica-se que da Tenda e do Bar da Amizade, proveio o maior fluxo de receitas para as obras do Centro Paroquial; que os 33,9% provenientes dos donativos e da LAC deveriam ser mais substanciais, ou seja, deveriam aproximar-se dos 50% das receitas, tendo em conta que têm a sua origem na comunidade paroquial alargada e nos amigos de fora da mesma comunidade. Isto significa que há muito trabalho a fazer no sentido de sensibilizar a população de S. Cosme, para um apoio mais efectivo à construção do Centro Paroquial.

Se tivermos em conta que o sector Tenda-Bar está já perto do limite da sua capacidade de utilização, torna-se necessário e urgente planificar e accionar novas iniciativas que mobilizem a comunidade paroquial e não só, pois de contrário, a conclusão do Centro Paroquial será extremamente complicada.

A conclusão da primeira fase das obras que já é uma realidade, é um forte estímulo para enfrentarmos os desafios que nos esperam e um exemplo da nossa capacidade de realização como povo crente, que se dá a Deus e à comunidade.

É pois em espírito de esperança cristã, acreditando naquilo do que somos capazes e estando certos que o Senhor nos ajudará, que iremos continuar o caminho que nos levará à conclusão do Centro Paroquial, dentro do prazo previsto. Ele será o símbolo da vontade e do acreditar do povo de S. Cosme.

S. Cosme, 5 de Setembro de 2008

GEOP





# O Ano Catequético 2007-2008



Com início a 21/22/23 de Setembro de 2007 e a finalizar a 14 de Junho de 2008, o ano catequético na nossa paróquia decorreu com vários momentos altos que iremos salientar. O Secretariado Paroquial da Educação Cristã (SPEC) reuniu mensalmente, como já é habitual. De 11 a 17 de Fevereiro decorreu em toda a paróquia, a semana Bíblica tendo o seu auge no dia 17, (Dia Paroquial da Bíblia), em que todos os centros celebraram a Festa da Palavra com o 4º ano de catequese. Todos os catequistas tiveram a oportunidade de participarem em quatro dias de formação muito importantes, a salientar:

Dia 03 de Novembro com o Sr. P. Agostinho Leal, dia 19 de Janeiro dia Vicarial do Catequista, com a Dra. Isabel, directora do SDEC que trabalhou a Interioridade; dia 10 de Março com a Dra. Maria José, na dinâmica dos novos catecismos e dia 18 de Abril com a Dra. Teresa Jardim. Dia 01 de Maio, passeio das catequistas, um momento de comunhão e partilha.

O Encerramento na Matriz, foi uma novidade. Raiou finalmente o dia 14 de Junho de 2008, para a Primeira Festa de toda a Catequese da Matriz. Os preparativos para a festa, começaram por volta das 21h30 de sexta-feira, e concluíram-se no sábado de manhã. Foi lindo e gratificante ver como os pais e catequistas colaboraram na montagem das tendinhas e na decoração do espaço onde decorreu a festa.

A festa começou às 14h30 com a Eucaristia, para: ADORAR A DEUS E AMA-LO SOBRE TODAS AS COISAS. Pelas 15h30 tiveram início diversas actuações, com todos os anos da catequese, com danças, canções, teatro e muito mais, onde as crianças, jovens e adolescentes, puderam mostrar a sua dinâmica de interacção e cultural. Isto tudo para: COM-VIVER A AMAR O PROXIMO, NO TEATRO DO MUNDO. Simultaneamente tivemos ao dispor diferentes tendinhas. Desde flores, pão regional, doces caseiros, olaria, bijutaria, livros e bordados, o

pintor Manuel Joaquim e não poderíamos esquecer a Tenda da Amizade, com diferentes e deliciosos petiscos, pois: QUEM NÃO ARRISCA, NÃO PETISCA. COMPRAR, VENDER E COMER - PARA A OBRA CRESCER.

Também nos outros Centros da Paróquia o Encerramento do Ano, foi momento feliz e festivo. Em S. José, Feira e Festa Popular com notável êxito e grande participação dos Pais e Catequizandos, envolvendo todos os Animadores do Centro, numa primeira experiência linda. Nos Capuchinhos a habitual Festa das Tasquinhas também decorreu com enorme participação de Pais, Catequistas, Catequizandos e demais Animadores e Membros da Comunidade.

O Secretariado Paroquial da Educação Cristã, com o Pároco, agradecem ao Senhor e a todos os que amaram e serviram esta causa, pedindo para todos a melhor saúde, trabalho e as Bênçãos do Pai das misericórdias.



# Ano Paulino 2008/2009



Damasco, foi surpreendido e subjugado por aquela imensa luz que o envolveu e o meteu totalmene no mistério da SS. Trindade, em Cristo, que se lhe revelou. Reconhecendo Deus, imediatamente dobra o joelho "cai por terra" diante da grandeza do seu Senhor e deixa-se apanhar totalmente por esse Jesus que ele nunca esqueceu. Foi uma experiência de graça e de Amor novo, que Paulo não vai deixar de dizer em todas as cartas. Foi aí que ele recebeu a sua vocação de eleito pelo Senhor para anunciar o seu Nome, o seu Amor, a todos os povos. E nunca mais parou: "nas angústias, nas prisões, nos açoites.... Quem me poderá separar do amor a Cristo?"

"Nem a morte, nem a vida... nem qualquer criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus" (Rom. 8, 38-39). A verdade que tinha descoberto no seu encontro com Cristo: Cristo amou-me e entregou-se a Si mesmo por mim, vai fazer nascer o dever imperioso (ai de mim se não evangelizar!), de transmitir, com alegria aos outros, essa verdade. Cada um de nós pode dizer isso mesmo: Cristo amou-me e entregou-se a si mesmo por mim. Hoje!

Esta verdade tem de perturbar profundamente e transformar a nossa vida. Para isso temos que olhar para S. Paulo, para o ouvir e para apreender hoje dele, como nosso mestre, esta fé e esta verdade. O grande desafio que o Ano Paulino nos faz, é este: ler, aprofundar, redescobrir o tesouro dos ensinamentos de S. Paulo, da sua vida, a sua maravilhosa aventura de apóstolo apaixonado por Cristo. E nessa mesma paixão, aprender a missão que é a nossa, a de todos os baptizados: anunciar a cada homem que é amado por Deus e é isso que cada um espera, mesmo sem o saber. E é só isso que temos para dar - e é tudo.

Fala-se hoje muito, sobre o modo de comunicar ao mundo a mensagem evangélica, como evangelizar a cultura, etc. S. Paulo, como ninguém, soube transmitir ao mundo do seu tempo, os vastos locais por onde passou, a todos os ambientes, a mensagem que recebeu do próprio Jesus. E fê-lo de forma viva e irradiante. Mostrou ao mundo de modo vibrante e sedutor (como poderemos ver nas suas cartas e nos Actos dos Apóstolos), o

verdadeiro rosto de Cristo descoberto no encontro com Ele. O mesmo nos ensina ele a fazer.

O impulso missionário de que precisamos, deve apoiar-se na sua espiritualidade, no seu zelo apostólico, no seu testemunho de fé e de caridade, que encontramos palpitante nas suas cartas. Com S. Paulo o cristianismo ganha a amplitude que o próprio Jesus prometera: "Ide pois, fazei discípulos de todos os povos, ensinando-os e baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt. 28, 19-20). Agradecemos ao Senhor porque chamou Paulo, tornando-o luz dos povos e mestre de todos nós.

Para nos ajudar a compreender melhor a mensagem de Paulo, vamos ter na nossa Paróquia, entre outras iniciativas, alguns momentos altos para toda a comunidade, a que não poderemos deixar de estar atentos e participar:

A Semana Vicarial Bíblica - 03 a 07 de Novembro de 2008

Curso Bíblico - 02 a 08 de Março de 2009

Rosa Amélia Ramos das Neves



Toda a Igreja está a viver o Ano Paulino que Bento XVI quis proclamar, a decorrer de 28 de Junho de 2008 a 29 de Junho de 2009, para comemorar os 200 anos do nascimento de S. Paulo. O Papa apontou como um dos objectivos deste jubileu (além de um novo impulso ao diálogo ecuménico), dar a conhecer cada vez melhor, a imensa riqueza dos escritos de S. Paulo, "autêntico Património da humanidade", redimida por Cristo. Para aprender dele e com a sua ajuda, Cristo, e o caminho duma vida recta. Ele é um apóstolo de primeira grandeza de quem todos temos a aprender como exemplo de total doação ao Senhor, até ao fim da vida, como Jesus, até dar totalmente a sua vida.

Mas quem é S. Paulo? Já todos ouvimos falar da maravilhosa mudança da sua vida. Ele próprio nos conta como, no caminho de Jerusalém para



## IRMÃ SANDRA - Entrevista

**O mundo europeu e com ele Portugal, é neste momento uma ameaça de profunda paganização, com o homem a inclinar-se perante tantos bezerros de ouro. Como se vê neste mundo?**

Este mundo é também o meu mundo e também eu preciso de estar atenta para não me curvar perante os bezerros de ouro que nele encontro. Na verdade, o mundo tem muitos valores, mas em nome de alguns quis-se colocar Deus à parte. No entanto, esquecendo Deus, todos os valores são postos de lado. Penso que a sociedade de hoje em dia é demasiado consumista e hedonista, acabando por esquecer os outros, ou passando por cima deles, se for necessário, para conseguir os próprios objectivos. Há uma falsa ideia de liberdade e de felicidade. O Homem pensa que para ser verdadeiramente livre tem que se libertar de Deus e de todo o tipo de autoridade, por isso está em crise a autoridade, seja de que tipo for. Quando se coloca em primeiro lugar a própria liberdade e felicidade chega-se ao que diz Sartre: "O meu inferno são os outros." Só quando conseguirmos perceber que somos dependentes uns dos outros e que as nossas acções se repercutem em todo o mundo, então talvez possamos ser mais felizes. Neste mundo eu vejo-me como alguém que quer ir contra a corrente, que afirma que o único absoluto, o único que pode dar a verdadeira felicidade é Deus. E alguém que não quer a felicidade só para si mas para todos.

**O dar a conhecer aos outros a alegria da fé que a alma é com certeza um imperativo da sua consciência. Como pensa que será a melhor maneira de o fazer?**

Penso que a melhor maneira de dar a conhecer a alegria da fé que me anima é ser uma testemunha concreta dessa mesma alegria, com a própria vida. Viver aquilo em que acredito, pois não bastam palavras, o mundo precisa de testemunhas. Depois, claro está, a Missão das Filhas de São Paulo que utilizam todos os meios de comunicação à disposição para o fazer. Este ano, ano Paulino, é para toda a Igreja, um tempo privilegiado para, sob o exemplo do grande apóstolo, levar a alegria da fé que nos anima a todos! S. Paulo escreveu imensas cartas, que era o meio mais eficaz que existia no seu tempo, hoje temos muito mais possibilidades para fazer chegar a todos a Boa Nova de Jesus: a rádio, a



Internet, etc. Penso que a Internet é o grande meio a ser descoberto e utilizado hoje pela Igreja para anunciar a Boa Nova.

**Fez, há pouquíssimo tempo a sua Profissão Perpétua, pode transmitir-nos um pouco do que viveu nesse momento?**

É com todo o gosto que o faço, sabendo, no entanto, que as palavras são sempre insuficientes para dizer o que vivemos e sentimos num momento como esse. O que quero dizer é algo de indizível... Algo que me ultrapassa... A alegria enorme que vivi, o medo sem fim da minha pequenez... Aquele momento foi assim... Tantos sentimentos se misturaram... Tantos "filmes" passaram na minha mente... Naquele momento eterno, estive só no meio de tanta gente, só diante d'Ele... A Tua Graça me basta! É pela Tua Graça que sou o que sou... É pela Tua Graça que aqui estou e tudo o mais seja como Tu queres: "Eis-me aqui, Senhor, para fazer a Tua vontade!" Por volta das 17.30h. do dia 28 de Junho, na igreja de S. Martinho de Cedofeita, no Porto, começou a celebração presidida por D. Manuel Clemente. Foi uma celebração muito simples, mas muito vivencial e tocante. Um dos momentos que me marcou profundamente foi o da ladainha, em que eu e a Irmã Sofia nos prostramos. Naquele momento abstraímo-nos de tudo e de todos e ficamos diante de nós mesmas e de Deus, com a opção que fizemos. É esse o momento que parece eterno porque em nós tanta coisa se passa... E foi com a seguinte fórmula que, pouco depois, dissemos o nosso sim para toda a vida a Deus, à Igreja e à Congregação das Filhas de São Paulo:

Em resposta ao amor de Deus Que me chamou para seguir mais de perto Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida, entre as Filhas de São Paulo, eu..., com plena liberdade, ofereço-me totalmente ao Pai para ser por ele consagrada em Cristo pela força do Espírito Santo. Comprometo-me a viver em comunhão com as minhas irmãs, a ser fiel ao carisma do Fundador, dedicando-me na Igreja, à evangelização com os meios de comunicação social. Confiando em Maria, Rainha dos Apóstolos, e em São Paulo apóstolo, nas mãos de..., delegada da superiora geral, diante de todos vós aqui presentes, faço voto de castidade, pobreza e obediência, por toda a vida, segundo as Constituições do Instituto. A Graça de Deus me ajude a ser fiel. Amen.

E connosco estava tanta gente a testemunhar a nossa consagração. A todos agradeço com muito carinho e amizade! Tanto aos que estiveram presentes nesse dia como a todos os que têm testemunhado a minha vida e são parte dela, mas por qualquer motivo não puderam estar presentes. Que a vós chegue o meu abraço com a mesma intensidade com que gostaria de vos ter abraçado naquele momento! Depois da celebração foi o momento do jantar, também ele o mais simples possível, na companhia de familiares e amigos.

Foi um dia repleto de emoções, esse em que disse ao mundo que o meu único absoluto é Deus. Tudo o resto é nada em comparação com a alegria de lhe pertencer e acreditar que a sua vontade é o máximo acto de Amor para mim!

*Neves Pinto, Redactor do Caminhando*

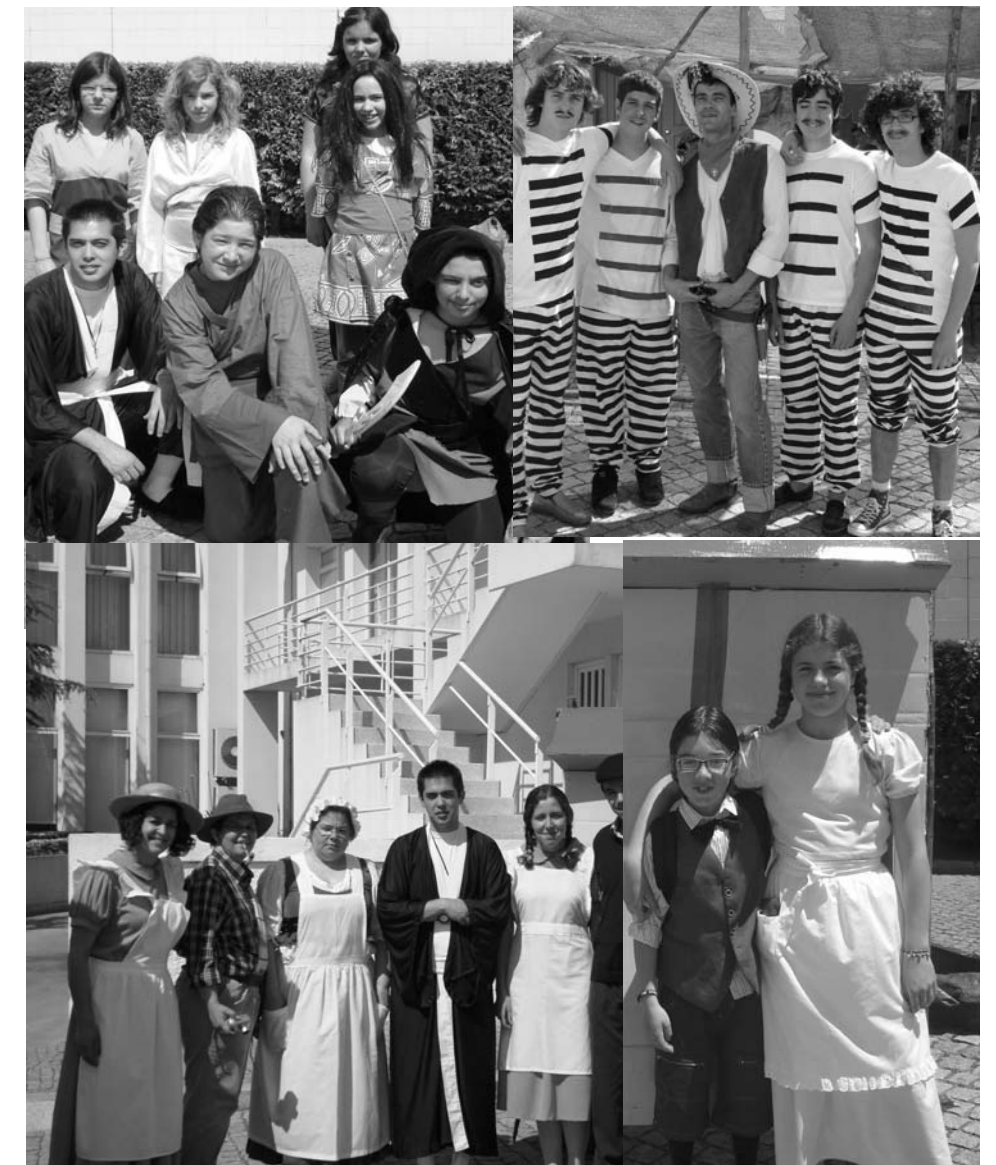
## AGRUPAMENTO 278 DE ESCUTEIROS DE GONDOMAR: 40º ANIVERSÁRIO

No passado dia 1 de Maio, o Agrupamento dos Escuteiros de Gondomar deu início às comemorações do seu 40º aniversário, com o tema O Mundo Animado. Estas comemorações vão decorrer durante um ano. Iniciámos com a Celebração do Terço na Igreja. Pretendemos, ao longo deste Ano Escutista, construir uma espécie de máquina do tempo. Portal que nos levará através do mundo animado, mais concretamente transportar-nos-á para dentro dos seguintes filmes: Cars: filme que incentiva o trabalho em Equipa, a humildade, bem como introduz um conceito correcto de valores e de princípios nobres, entregue aos Lobitos (os mais novos); os Exploradores vivem o clássico de Mark Twain; Tom Swayer, que conta a história do jovem Tom Swayer e seu fiel amigo Huckleberry Finn, que embarcam numa série de aventuras; Os Incríveis levam os Pioneiros (jovens dos 14 aos 17 anos) a descobrir através de uma família de super-heróis, que a verdadeira fonte dos seus poderes são o amor e o companheirismo; com Madagáscar, os Caminheiros (os mais velhos de 17 a 22 anos), resolvem aprender com uns engraçados fugitivos de um Jardim Zoológico, A Grande Procura, o arriscar de novos caminhos, a procura da felicidade, o deixar de lado tudo o que é comum.

E porque Escutismo é acção, e porque Escutismo é viver em e para a Comunidade, no dia 7 de Junho, montámos cenário no Largo da Igreja, sempre com o mesmo objectivo: cada ano que passa, ajudar na construção do Futuro Centro Paroquial onde a nossa sede se encontra contemplada. Aos filmes acima referidos, juntamos mais uns 4: Heidi, O Príncipe do Egito, Mulan e Lucky Luke. Os vários cenários começaram a ser construídos durante a semana à noite, desde a típica casa da Tia Polly (de Tom), onde vendíamos as tradicionais American Pies (de maçã), as hortaliças, as flores... A casa chinesa da Guerreira Mulan com os chás, os incensos..., os Egípcios e Hebreus que vendiam o mel as compotas os tecidos, o Saloon de Lucky

Luke com as sandes de porco, e diferentes petiscos. Também tínhamos a praia de Madagáscar onde cada visitante se podia refrescar com um fresco batido de frutas exóticas. Durante a tarde e noite, tivemos a companhia alegre de jovens músicos que nos surpreenderam com músicas de bandas sonoras famosas. Estiveram presentes antigos chefes de Agrupamento, incluindo 1º Chefe de Agrupamento desta reabertura no ano

de 1968, o Chefe Fernando Neves da Rocha; a presença sempre simpática do Presidente da Junta de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), do Vereador da Cultura e Educação da CMG e do Vereador Castro Neves. Foi uma tarde de convívio e alegria, onde nem faltou o 1º Jogo de Portugal no Europeu. O que quer dizer que a alegria se arrastou pela noite a dentro!!!





# FÁTIMA: A PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL



Dia 3 de Agosto, saíram do Largo da Feira seis camionetas com destino ao Santuário de Fátima.

Mas, o que motivou tantos Gondomarenses? Tratou-se da primeira peregrinação da Paróquia de S.Cosme e S.Damião/Gondomar. Mais de trezentos paroquianos embarcaram rumo a Fátima cheios de fé, espírito de partilha e comunhão.

A Paróquia procurou, com esta peregrinação, promover e consolidar a unidade paroquial, ser uma ocasião de convívio e comunhão entre todos os participantes.

Depois da oração e partilha da mesa da Palavra de Deus e da Comunhão, seguiu-se uma pausa para o almoço, onde todos conviveram e estreitaram laços e aproximaram-se gerações, sentindo-se a riqueza da vida.

Da parte da tarde, seguiram para os Valinhos onde decorreu a Via Sacra.

Durante a Via Sacra, todos reviveram na mente e no coração, a grandeza do Amor de Deus, que para Salvar e Redimir a humanidade de todas as gerações, entregou o seu Divino Filho.

De regresso a casa, cansados, mas

enriquecidos com este dia, todos levavam na memória um dia bem passado.

Foi uma ocasião para todos se conhecerem melhor e caminharem para uma comunidade mais unida e consciente.

Fica o desejo de repetir esta experiência no próximo ano, mantendo o espírito de comunhão rumando com fé a outro destino. Até para o ano!

*Cristina Vinagre*



## SEGUNDO ENCONTRO DE CASAIS

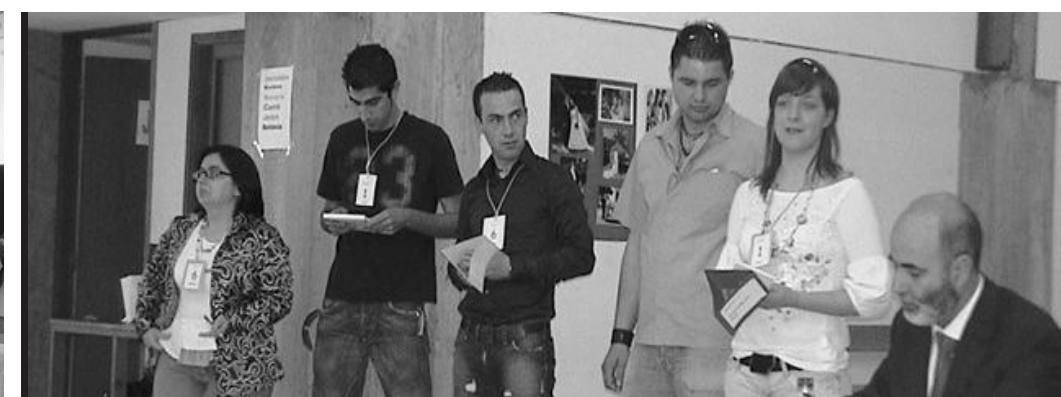
Pelo segundo ano consecutivo o 25 de Abril foi o dia das jovens famílias na paróquia. O segundo encontro de casais que participaram nos cursos de preparação para o Matrimónio realizou-se numa tarde soalheira, que após dias de chuva convidava a outras paragens. Ainda assim foram muitos os que estiveram presentes. Quiseram estar, mesmo com o sol a chamar lá fora. Muitos com crianças pequenas a distraírem-se e a distrair. Tudo pela graça de ouvir e de falar, de partilhar, de reflectir.

Assim nos fizemos muitos e, na cripta da Capela de S. José, deixamos brilhar um outro sol, que também aquece, envolve, conforta. Assim nos sentimos mais fortes por resistirmos à preguiça - tudo importa! Assim semeámos: o fruto nasce a cada dia! Esteve connosco neste dia o nosso Pároco, o Pe. Alípio, que deu início ao nosso encontro. Este começou por volta das 15 horas. Reflectimos sobre o tema: "Diálogo a três". Dividimo-nos por grupos para que a partilha pudesse ser maior e todos dessem o seu contributo.

Concluimos com o plenário e a oração final.

Um novo ano virá, uma nova página no calendário e sempre a mesma vontade: acompanhar as jovens famílias nas suas ambições, nas suas alegrias. Deixamos o convite para todos os jovens casais a estarem presentes neste momento de reflexão, partilha e oração. Marcamos encontro para o próximo dia 25 de Abril. Bem-hajam.

*Ana Ferraz e Joaquim Carneiro*



## Actualidades do Caminhante

### ✝ IRMÃ SANDRA - Entrevista ✝

**Se se procurasse caracterizar a pessoa que tenho diante de mim a entrevistar como o fazia?**

Sandra Deolinda Ferraz da Silva Dantas, 31 anos de idade, nascida na maternidade Júlio Diniz, no Porto. Viveu até aos 19 anos de idade em Gondomar. Foi na Paróquia de Gondomar que foi baptizada e fez a sua caminhada de fé ao longo desses anos. É concretamente uma pessoa como tantas outras que se cruzam connosco na azáfama do dia-a-dia. É freira no Instituto Missionário Filhas de S. Paulo, em que entrou no ano de 1996 aos 19 anos de idade. Fez a sua Primeira Profissão religiosa no dia 30 de Junho de 2001 e no passado dia 28 de Junho, dia em que se abria para toda a Igreja o ano Paulino, fez a sua Profissão Perpétua na Igreja de Cedofeita, no Porto.

**Gostaria de lhe fazer uma pergunta que, para o seu caso, vem à mente**

**da maior parte das pessoas: Porque quis ser freira? Porquê no seu Instituto?**

Bem, esta é uma pergunta que se aplica bem à maior parte das profissões: porque queres ser professor ou médico... Mas não tanto a ser freira. Na verdade não fui eu que quis ser freira. Eu senti-me chamada para tal, vocacionada. Foi algo que nasceu comigo e que eu fui descobrindo no meu dia-a-dia. Desde pequena sempre gostei de ler a Bíblia, de ir à catequese, de ir à Missa. Mas, na verdade não coloquei a hipótese de ser freira. Aliás, sempre pensei que gostar dessas coisas deveria ser o normal de qualquer cristão, por isso nunca pensei que isso fosse algo de especial. Mas à medida que fui crescendo, fui-me perguntando o que gostaria de ser e qual o plano de Deus para mim e foi assim que me fui percebendo e descobrindo melhor a mim mesma e percebi que não bastava, para mim, ajudar os outros na paróquia,

eu queria sempre mais. Assim apercebi-me que Deus me pedia uma entrega total para mostrar aos outros o seu Amor. Comecei então a procurar o que me pedia, para onde, qual seria o meu lugar na Igreja. Ao longo da minha caminhada, da minha procura, sempre tive quem me ajudasse, nunca estive sozinha, porque quando estamos sozinhos podemos também enganarmo-nos, precisamos da confirmação dos outros. Quando conheci as Filhas de São Paulo ou Paulinas, tive como que uma certeza interior: "É isto que eu quero." O que me cativou desde logo foi a sua espiritualidade, porque envolve toda a pessoa e assenta sobre três pilares: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida; Maria, Rainha dos Apóstolos e São Paulo Apóstolo. E a sua Missão que é actualíssima: Viver e levar ao ao mundo Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida através de todos os meios de comunicação.